

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Ensino Aprendizagem de Língua Estrangeira

Semestre: 2020/2 Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114815

Professora: Aline Lorandi

EMENTA

Estudo geral das teorias que regem a aprendizagem de uma língua estrangeira, com enfoque especial sobre as semelhanças e diferenças entre o processo de aquisição da língua materna e de língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas 1 e 2: aquisição de língua materna: semelhanças e diferenças em relação à língua estrangeira

Aula 3: Abordagens para ensino e aprendizagem de língua estrangeira: teoria sociocultural

Aula 4: Abordagens para ensino e aprendizagem de língua estrangeira: teoria da complexidade

Aula 5: Abordagens para ensino e aprendizagem de língua estrangeira: teoria sociocognitiva

Aula 6: Abordagens para ensino e aprendizagem de língua estrangeira: bilinguismo e educação

bilíngue

Aula 7: Roda de conversa e atividade avaliativa

Aula 8: Pesquisas sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira: teoria sociocultural

Aula 9: Pesquisas sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira: teoria da complexidade

Aula 10: Pesquisas sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira: teoria sociocognitiva

Aula 11: Pesquisas sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira: bilinguismo e educação

bilíngue

Aula 12: Elaboração e organização do trabalho final



Aula 13: Orientações individuais.

OBJETIVOS

- Compreender aspectos gerais de aquisição de língua materna, entendendo semelhanças e diferenças em relação à aquisição bilíngue e também à aprendizagem de língua estrangeira.
- Apreender noções básicas das teorias que tem sido mais relevantes nas pesquisas sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira.
- Tecer relações entre teoria e prática, de modo especial tendo-se em vista ambientes de práticas escolares.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, discussões abrangendo os textos-base para cada aula, análise de situações de aprendizes de língua estrangeira, os quais serão abordados à luz das teorias trabalhadas, roda de conversa.

AVALIAÇÃO

Serão instrumentos avaliativos:

- a realização de uma atividade em aula presencial, que incluirá a construção de mapas mentais e também a análise de uma situação de sala de aula (no estilo "case"), a partir das teorias estudadas (pesos 1,0 e 3,0);
- a escrita de artigos de revisão sistemática (peso 6,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, D. A sociocognitive approach to second language acquisition: how mind, body, and world work together in learning additional languages. *In:* ATKINSON, D. (ed.). **Alternative approaches to second language acquisition**. London: Routledge, 2011. p. 143-166.

BAKER, C. Foundations of Bilingual Education and Bilingualism. 3rd ed. Clevedon: Multilingual Matters, 2001.

GARCÍA, O. **Bilingual Education in the 21st century**: a global perspective. West Sussex: Wiley-Blakwell, 2009.



GROSJEAN, F. Bilingualism: A Short Introduction. *In:* GROSJEAN, F.; LI, P. **The Psycholinguistics of Bilingualism**. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2012. p. 5-25.

LANTOLF, J. P. The sociocultural approach to second language acquisition: sociocultural theory, second language acquisition, and artificial L2 development. *In:* ATKINSON, D. (ed.). **Alternative approaches to second language acquisition**. London: Routledge. 2011. p. 24-47.

LARSEN-FREEMAN, D. A complexity theory approach to second language development/acquisition. *In:* ATKINSON, D. (ed.). **Alternative approaches to second language acquisition**. London: Routledge, 2011. p. 48-72.

LORANDI, Aline; CRUZ, Carinha Rebello; SCHERER, Ana Paula Rigatti. Aquisição da Linguagem. **Verba Volant**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 144-166, jan./abr. 2011.

ROMAINE, S. Bilingual language development. *In:* TROTT, K.; DOBBINSON, S.; GRIFFITHS, P. **The child language reader**. London: Routledge, 2004. p. 251-276.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKNER, C.; *et. al.* Language is a complex adaptive system: position paper. **Language Learning**, [s. l.], v. 59, p. 1-26. 2009. Suppl. 1CAMERON, L.; LARSEN-FREEMAN, D. Complex systems and applied linguistics. **International Journal of Applied Linguistics**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 226-239, 2007.

CLARK, Eve V. **First language acquisition**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

FROMKIN, Victoria; RODMAND, Robert; HYAMS, Nina. **An introduction to language**. Boston: Wadsworth, 2007.

GARCIA, O.; WOODLEY, H. H. Bilingual Education. *In:* BIGELOW, M; ENNSER-KANANEN, J. (ed.). **The Routledge Handbook of Educational Linguistics**. New York: Routledge, 2015. p. 132-144.

HORNBERGER, N. The continua of biliteracy and the bilingual educator: educational linguistics in practice. **International Journal of Bilingual Education and Bilingualism**, [s. l.], v. 7, n. 2-3, p. 155-171, 2004. ***rever o editor, pois fiz uma busca e não identifico no documento que pesquisei na internet.

LANTOLF, J. P. Language emergence: implications for applied linguistics – a sociocultural perspective. **Applied Linguistics**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 717-728, 2006.

LARSEN-FREEMAN, D. Second language acquisition and applied linguistics. **Annual Review of Applied Linguistics**, [s. l.], v. 20, p. 165-181, 2000.



LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. Research methods on language development from a complex systems perspective. **The Modern Language Journal**, [s. l.], v. 92, n. 2, p. 201-213, 2008.

QUADROS, Ronice M.; FINGER, Ingrid (ed.). **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

VELASCO, P.; GARCIA, O. Translanguaging and the writing of bilingual learners. **Bilingual Research Journal**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 6-23, 2014.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☑ Mestrado ☐ Doutorado Disciplina: Fala em Interação Social

Semestre: 2020/2 Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114816

Professora: Ana Cristina Ostermann

EMENTA

Estudo da organização da interação social humana e da negociação de identidades em diferentes contextos. Enfoque nos aspectos metodológicos de coleta e análise de dados da fala-em-interação e sua relação com a etnografia. Fundamentação metodológica do processo de transcrição da fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico e precursores da Análise da Conversa Etnometodológica.
- Temas e perspectivas de pesquisa.
- Influências teóricas.
- Princípios metodológicos de geração e análise de dados.
- As diferentes perspectivas de transcrição e de trabalho analítico.
- Análise da Conversa para o mundo: além da sala de aula e do ensino de línguas.

OBJETIVOS

Este seminário tem por objetivo promover a compreensão das perspectivas teórico-metodológicas da Análise da Conversa Etnometodológica no estudo da fala-em-interação.

- Discutir os textos clássicos para a compreensão das influências teóricas e analíticas das áreas;
- Introduzir os conceitos-chave para a análise de dados;
- Compreender os métodos de geração e transcrição de dados;
- Desenvolver a prática de análise de sequências interacionais.

METODOLOGIA

- Leituras orientadas e discutidas no decorrer do seminário.
- Aulas expositivo-dialogadas.
- Participação em discussões teórico-analíticas a respeito das perspectivas teóricometodológicas.
- Apresentação de textos em seminários.



AVALIAÇÃO

- Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais (20%).
- Apresentações de seminários (30%).
- Análise de dados sob a perspectiva da Análise da Conversa Etnometodológica (50%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLIFT, Rebecca. Conversation analysis. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

POMERANTZ, A.; FEHR, B. J. Conversation analysis: an approach to the study of social action as sense making practices. *In:* van DIJK, T. A. (org.) **Discourse as** *social interaction*. London: Sage, 1997. p. 64-91.

SACKS, H. Lectures on conversation. Oxford: Blackwell, 1992. v. 1.

SACKS, H. Lectures on conversation. Oxford: Blackwell, 1992. v. 2.

SCHEGLOFF, E. **Sequence organization in interaction**: a primer in conversation analysis I. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

SIDNELL, J.; STIVERS, T. (org.) **The handbook of conversation analysis**. Malden: Wiley-Blackwell, 2013.

TEN HAVE, P. Methodological issues in conversation analysis. **Bulletin of Sociological Methodology/Bulletin de Méthodologie Sociologique**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 23-51, 1990. Disponível em: http://www.paultenhave.nl/mica.htm. Acesso em: 20/maio/2020

WATSON, R.; GASTALDO, E. Etnometodologia e análise da conversa. São Paulo: Vozes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OSTERMANN, A. C.; MENEGHEL, S. (org.). **Humanização. Gênero. Poder**: contribuições dos estudos de fala-em-interação para a atenção à saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; Campinas: Editora Mercado de Letras, 2012. v. 1.

OSTERMANN, A. C.; OLIVEIRA, M. do C. L. de_(org.). **Você está entendendo?**: contribuições dos estudos de fala-em-interação para a prática do teleatendimento. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2015. v. 1.

OSTERMANN, A. C.; OLIVEIRA, R. P. Novos estudos do letramento e análise da conversa: o ajuste ao interlocutor em práticas de letramento em saúde. **Revista da ANPOLL**, [s. l.], 2019. No prelo.

WOOFFITT, R. Conversation analysis and discourse analysis: a comparative and critical introduction. London: SAGE Publications, 2005.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ⊠ Mestrado □ Doutorado

Disciplina: Semântica e suas interfaces

Semestre: 2020/2 Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114818

Professora: Rove Chishman

EMENTA

Apresentação panorâmica da área da Semântica, com ênfase nos conceitos fundamentais e na interface com a Sintaxe e a Pragmática, assim como com outros campos do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Significado e o estudo empírico da linguagem

O escopo do significado

Semântica e léxico: relações lexicais e multiplicidade do sentido

Semântica e lógica

Semântica e contexto: a pragmática

Semântica e cognição

Semântica e gramática: a semântica das partes do discurso e a estrutura argumental

OBJETIVOS

Este curso tem o objetivo de apresentar os principais fenômenos estudados pela semântica, enfatizando a sua relação com a sintaxe e, em especial, com a pragmática.



A avaliação será contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de apresentação de seminários e orientação de discussões em sala de aula, leitura do material indicado e apresentação de resenhas, além de avaliação final na forma de um artigo científico.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários: 20%

Resenhas: 40%

Trabalho final: 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUSE, A. Meaning in language. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

FRAWLEY, William. Linguistic semantics. Hillsdale: Lawrence Erlbaum, 1992.

LYONS, John. **Linguistic semantics**: an introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

RIEMER, Nick. Introducing semantics. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

SAEED, John. Semantics. Oxford: Blackwell Publishers Ltda, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSO, R.; FERRAREZI JUNIOR, C. (org.). **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica**: noções básicas e exercícios. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

CRUSE, A. Lexical semantics. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

EVANS, Vyvyan. **How words mean**: lexical concepts, cognitive models and meaning construction. Oxford: Oxford University Press, 2009.

FILLMORE, C. J. Frame semantics. *In:* THE LINGUISTIC SOCIETY OF KOREA (ed.). **Linguistics in the morning calm**. Seoul: Hanshin, 1982. p. 111-37.



LAKOFF, G.; JOHNSON, M. Metaphors we live by. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

LYONS, John. Semantics: 1. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

LYONS, John. Semantics: 2. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

OLIVEIRA, Ana Flávia Souto de; MIRANDA, Félix Bugueño; SIQUEIRA, Maity. O tratamento da polissemia e da homonímia nos learner's dictionaries: subsídios da semântica cognitiva para a disposição das acepções. **Alfa**: Revista de Linguística, São Paulo, v. 57, n. 1, p. 163-197, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-57942013000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 maio 2019.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Uma história de delimitações teóricas: trinta anos de semântica no Brasil. **DELTA**: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 15, p. 291-321, 1999. Número especial. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 jan. 2016.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Avançado em Linguística Aplicada: Língua Materna, Formação de

Professores e Ensino

Semestre: 2020/2 Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114817_T12

Professor: Anderson Carnin

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos centrais ao ensino de língua portuguesa como língua materna na contemporaneidade: leitura, escrita, (multi)letramentos, oralidade, análise linguística/semiótica e gramática. Documentos oficiais e ensino de língua materna na escola. Formação de professores(as) e(m) pesquisas brasileiras em Linguística Aplicada.

OBJETIVOS

Este seminário avançado propõe-se a: (i) (re)discutir concepções teóricas que fundamentam o ensino de língua portuguesa como língua materna sob uma perspectiva interacionista; (ii) analisar criticamente documentos oficiais que orientam/prescrevem o trabalho do professor de língua materna, mais especificamente, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e o Referencial Curricular Gaúcho (RIO GRANDE DO SUL, 2018); (iii) refletir criticamente acerca de tendências e tradições de pesquisa em Linguística Aplicada sobre formação (inicial e/ou continuada) de professores(as) de língua materna; (iv) analisar pesquisas brasileiras realizadas (ou em realização), no âmbito da Linguística Aplicada, explorando questões teóricas e metodológicas advindas da articulação entre ensino de língua materna e formação de professores(as).



Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise crítica de pesquisas realizadas/em realização no âmbito da Linguística Aplicada sobre ensino de língua materna e/ou formação de professores(as).

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, realização e debate crítico das leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum conjunto de dados relacionados a um dos temas estudados durante o seminário, ou de um texto de caráter ensaístico também sobre um dos temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, J. P.; ROJO, R. H. R. Campos de atuação, letramentos e gêneros na BNCC. *In:* NASCIMENTO, E. L.; CRISTOVÃO, V. L. L.; LOUSADA, E. (org.). *Gêneros de texto/discurso*: novas práticas e desafios. Campinas: Pontes, 2019, p. 271-300.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.

CERUTTI-RIZZATTI, M. E.; DAGA, A. C.; CATOIA DIAS, S. Intersubjetividade e intrassubjetividade no ato de ler: a formação de leitores na Educação Básica. *Calidoscópio*, São Leopoldo, v. 12, n. 2, p. 226-238, maio/ago. 2014. Disponível em: https://doi.org/10.4013/cld.2014.122.10. Acesso em 15 jun. 2020.

COSTA, E. V.; SCHLATTER, M. Eventos de formação de professores: uma perspectiva etnográfica sobre aprender a ensinar. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 56, n. 1, p. 37-63, jan./abr. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/010318135173200451. Acesso em: 14 jun. 2020.

GABRIELSEN, I.; BLIKSTAD-BALAS, M.; TENGBERG, M. The role of literature in the classroom: how and for what purposes do teachers in lower secondary school use literary texts? *L1*-



- *Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], 19, p. 1-32, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2019.19.01.13. Acesso em: 14 jun. 2020.
- GARCEZ, P. M. Conceitos de letramento e a formação de professores de línguas. *Revista da ANPOLL*, Florianópolis, v. 1, n. 49, p. 12-25, jul./set. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.18309/np.v1i49.1299. Acesso em: 14 jun. 2020.
- GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. Professores-autores-formadores: princípios e experiências para a formação de profissionais de educação linguística. *In:* MATEUS, E; TONELLI, J. R. A. (org.). *Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas.* São Paulo: Blucher, 2017. p. 13-36. *E-book.* Disponível em: https://doi.org/10.5151/9788580392708-01. Acesso em: 14 jun. 2020.
- KLEIMAN, A. B. Literacidad e identidades en las investigaciones sobre formación docente en Brasil. *Ikala*: Revista de Lenguaje y Cultura, Medellín, v. 24, n. 2, p. 387-416, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.17533/udea.ikala.v24n02a11. Acesso em: 15 jun. 2020.
- MATEUS, E. F.; MILLER, I. K.; CARDOSO, J. Teaching to learn: ways of experiencing the practicum, teacher education and development. *DELTA*: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 1-20, abr. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-460x2019350303. Acesso em: 15 jun. 2020.
- MYHILL, D. Grammar as a meaning-making resource for language development. *L1-Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], 18, p. 1-21, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2018.18.04.04. Acesso em: 15 jun. 2020.
- NONATO, S. Escrita, ensino de língua portuguesa e formação do professor. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 58, n. 3, p. 1282-1309, set./dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/010318135528715832019. Acesso em: 15 jun. 2020.
- PIETRI, E. Sobre a constituição da disciplina curricular de língua portuguesa. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 43, p. 70-83, jan./abr. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n43/a05v15n43.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.
- ROJO, R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: um retorno ao *trivium? In:* SIGNORINI, I. (org.). *Rediscutir texto, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 73-108.
- WURTH, J. G. R *et al*. Key elements of L1-oral language teaching and learning in secondary education. A literature review. *L1-Educational Studies in Languages and Literature*, [s. l.], 19, p. 1-23, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2019.19.01.15. Acesso em: 15 jun. 2020.
- ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/2357. Acesso em: 15 jun. 2020.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULEA BRONCKART, E. L'interaction entre grammaire et texte: les défis didactiques d'une prescription innovante. *Scripta*, Belo Horizonte, v. 19, n. 36, p. 57-74, 1. sem. 2015. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/10173. Acesso em: 15 jun. 2020.

BULLA, G. S.; SCHULZ, L. Análise da conversa etnometodológica e educação linguística: algumas contribuições para a formação de professores. *Calidoscópio*, São Leopoldo, v. 16, n. 2, p. 194-205, maio/ago. 2018. Disponível em:

http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2018.162.02/60746447. Acesso em: 14 jun. 2020.

DOLZ, J.; SILVA-HARDMEYER, C. Desafios para o ensino de língua portuguesa e a formação de professores no Brasil. *In*: GUIMARÃES, A. M. M.; BICALHO, D. C.; CARNIN, A. (org.). *Formação de professores e ensino de língua* portuguesa: contribuições para reflexões, debates e ações. Campinas: Mercado de Letras, 2016. p. 81-113.

FUZA, Â. F.; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino de leitura em língua materna. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 479-501, jul./dez. 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15401. Acesso em: 21 jun. 2020.

GATTI, B. *et al.* (org.). *Professores do Brasil*: novos cenários de formação. Brasília, DF: UNESCO, 2019.

GUIMARÃES, A. M. M.; BICALHO. D. C.; CARNIN, A. (org.). *Formação de professores e ensino de língua portuguesa*: contribuições para reflexões, debates e ações. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

KLEIMAN, A. (org.). *A formação do professor – perspectiva da linguística aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

MACIEL, L. V. C. Reflexões literárias e filosóficas na base de "os gêneros do discurso": considerações para o ensino de escrita. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 58, n. 3, p. 1004-1020, set./dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/010318135534114201906151. Acesso em: 15 jun. 2020.

MICHETTI, M. Entre a legitimação e a crítica: as disputas acerca da Base Nacional Comum Curricular. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 35, n. 102, p. 1-19, fev. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/3510221/2020. Acesso em: 15 jun. 2020.

MILLER, I. K. Formação de professores de línguas: da eficiência à reflexão crítica e ética. *In:* LOPES, L. P. da M. (org.). *Linguística aplicada na modernidade recente*: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. p. 99-121.

NONATO, S. Oralidade, ensino de língua portuguesa e formação do professor. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 49-68, jan./mar. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1984-6398201913577. Acesso em: 21 jun. 2020.



PEREIRA, L. Á.; CARDOSO, I.; GRAÇA, L. For a definition of the teaching/learning of writing in L1: research and action. *L1 – Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], v. 9, n. 4, p. 87-123, 2009. Disponível em: https://l1.publication-archive.com/show-volume/35. Acesso em 15 jun. 2020.

PEREIRA, L. Á.; PEREIRA, L. C.; CARDOSO, I. Práticas de leitura literária no 1.º Ciclo do Ensino Básico para a compreensão do agir docente em Portugal. *Letras e Letras*, Uberlândia. v. 33, n. 2, p. 229-254, jul./dez. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.14393/LL63-v33n2a2017-10. Acesso em: 14 jun. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. *Referencial curricular gaúcho*: linguagens. Porto Alegre: Secretaria da Educação, 2018. Disponível em: http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/1531.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.

ZEICHNER, K. Uma análise crítica sobre a "reflexão" como conceito estruturante na formação docente. *Educação e Sociedade: Revista de Ciência da Educação*, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v29n103/12.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.

DATAS AULA: 01/09 08/09 15/09 22/09 29/09 06/10 10/10 17/10 24/10 06/11 10/11

17/11

24/11



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ⊠ Mestrado □ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I - Escrita acadêmica Dissertação

Semestre: 2020/2 Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114819_T27

Professoras: Rove Chishman, Erica Iracet e Larissa Moreira Brangel

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção do posicionamento argumentativo na revisão de literatura no gênero dissertação de mestrado.
- A constituição básica da resenha acadêmica: estrutura tópico e comentário, inserção de citação, articulação teórica e as marcas de autoria na pesquisa.
- O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo e paráfrase.

OBJETIVOS

- Compreender as especificidades da construção do conhecimento nos campos das ciências humanas;
- Desenvolver a argumentação escrita para a elaboração do fio condutor da revisão bibliográfica nos projetos de qualificação;
- Aprimorar a escrita acadêmica para a elaboração do projeto de qualificação de mestrado.



Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de trechos do projeto de qualificação de mestrado, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero acadêmico.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota), além da entrega de um trabalho final, que consiste em uma versão parcial da introdução e da revisão de literatura do projeto de qualificação (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Trad. Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O** método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. José Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A.; *et al.* **Projects in linguistics**: a practical guide to researching language. Oxford: Oxford University Press, 1998.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☑ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I - Lexicografia e Ensino

Semestre: 2020/2 Carga horária: 15 - Créditos: 1

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114819_T38

Professora: Alexandra Feldekircher Muller

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Ciências do Léxico
- 1.1 Lexicologia
- 1.2 Lexicografia
- 1.3 Terminologia
- 2 Dicionário
- 2.1 Tipologia e princípios organizacionais
- 2.2 Composição do conjunto de entradas
- 2.3 O verbete
- 3 Lexicografia Pedagógica
- 3.1 Dicionário Escolar x Dicionários para a Escola



- 3.2 Princípios e relações com o ensino de língua materna
- 3.3 Usos do dicionário na sala de aula
- 3.4 Exercícios para o ensino da língua

OBJETIVOS

Oferecer uma breve visão dos estudos lexicais na perspectiva das Ciências do Léxico, as quais cobrem Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Destacar suas interfaces e possibilidades de aplicação, considerando as relações léxico e ensino de língua materna. Privilegiar o estudo e análise crítica da organização dos dicionários monolíngues, envolvendo a reflexão sobre o tradicional conceito de dicionário escolar. Do ponto de vista aplicado, evidenciar a produtividade dos dicionários escolares para o ensino da língua materna com base nos princípios da área denominada de Lexicografia Pedagógica, bem como apresentar sugestões de exercícios que demonstrem um produtivo uso do dicionário na escola.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, debates, leituras dirigidas e seminários.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminários, trabalho final aplicado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAR EZQUERRA, M. Función del diccionario en la enseñanza de la lengua. *In:* ALVAR EZQUERRA, M. **Lexicografía descriptiva**. Barcelona: Bibliograf, 2001. p. 165- 180.

AZORÍN FERNANDES, D. La investigación sobre el uso del diccionario en el ámbito escolar. *In:* ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 169-192.

DAMIM, C. P. **Parâmetros para avaliação do dicionário escolar**. Porto Alegre, UFRGS, 2005. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/2/browse?value=Damim%2C+Cristina+Pimentel&type=autho r. Acesso em: 10 jun. 2020.

GUERRA, Antonia María Medina (coord.) **Lexicografía española**. Barcelona: Ariel Lingüística, 2003.



KRIEGER, M. G. **Dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

KRIEGER, Maria da Graça. Termos técnico-científicos em minidicionários: problemas de inclusão e de definição. *In:* CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos (org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 73-85.

KRIEGER, Maria da Graça; MÜLLER, Alexandra Feldekircher. **Caldas Aulete**: caderno interativo: atividades com dicionário. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica. *In:* ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (org.). **As Ciências do Léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.

MÜLLER, A.; CAMILOTTI, F. P.; BATISTA, R. P. **Dicionário na escola**: manual didático para o uso em sala de aula. São Paulo: Editora do Brasil, 2014. v. 1. *E-book*. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Dicion%C3%A1rio_na_escola_manual_did%C3%A1tico p.html?id=r5kZBgAAQBAJ&redir esc=y. Acesso em: 10 jun. 2020.

RANGEL, Egon de Oliveira; BAGNO, M. **Dicionários em sala de aula.** 2. ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2009. v. 1. 155pp.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Com direito à palavra**: dicionários em sala de aula. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 jun. 2020.

XATARA, Cláudia; BEVILACQUA, Cleci Regina; HUMBLÉ, Philippe (org.). **Dicionários, na teoria na prática**: como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico de Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Global, 2011. Disponivel em: www.academia.org.br. Acesso em: 10 jun. 2020.

ALVES, Ieda Maria. Neologismo: criação lexical. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.

ANTUNES, Irandé. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Léxico e vocabulário fundamental. **Alfa**, São Paulo, v. 40, p. 27-46, 1996.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. O dicionário padrão da língua. **Alfa**, São Paulo, v. 28, p. 27-43, 1984. Supl.



BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. *In:* OLIVEIRA, Ana Maria P. P.; ISQUERDO, Aparecida Negri (org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001. v. 1, p. 131-144.

CARVALHO, O. L. de S. Dicionários escolares: definição, oracional e texto lexicográfico. *In:* CARVALHO, O. L. de S; RANGEL; BAGNO, M. (org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 87-104.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. Glossários em livros didáticos e dicionários escolares: da redução à expansão lexical na compreensão de textos. **Interdisciplinar**, [s. l.], v. 8, n. 16, p. 30-45. 2012. Disponível em:

http://200.17.141.110/periodicos/interdisciplinar/revistas/ARQ_INTER_16/INTER16_003.pdf. Acesso em: 10 jun. 2020.

DICONÁRIO CALDAS AULTE DIGITAL. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2020. Disponível em: www.aulete.com.br. Acesso em: 10 jun. 2020.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello; INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRAFIA. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. 2. ed. São Paulo: Contexto 2003.

OLIVEIRA, L. H. M.; MÜLLER, A. F. A Terminologia e a utilização de ferramentas computacionais de análise de corpus *In:* TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C. **Corpora na terminologia**. 1. ed. São Paulo: Hub Editorial, 2013. v. 1, p. 47-62.

WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ⊠ Mestrado □ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I - Escrita Criativa na Divulgação/Popularização da Ciência

Semestre: 2020/2 Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114819_T37

Professoras: Maria Eduarda Giering e Luciana Maria Wagner Raupp

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Literatura e ciências: relações entre os campos de atividade humana.
- A literatura como forma de divulgação das ciências: modos de escrever.
- Escrita criativa: fundamentos e práticas.
- Narrar para explicar e a escrita criativa de textos narrativos para crianças e adolescentes: fundamentos e práticas.
- A poesia e divulgação da ciência.
- Análise de obras infantis e juvenis com vistas à DC quanto às visadas de informação e de captação: critérios de seleção, status de arte da palavra, correção dos conceitos científicos.

OBJETIVOS

- Estabelecer relações entre a literatura e as ciências, reconhecendo-as como campos de atividades humanas que se pautam pela criatividade, pela modificação e pela qualificação da vida em sociedade.
- Exercitar e aperfeiçoar a escrita literária em prosa e verso, destinando-a aos públicos infantil e juvenil, com vistas a Divulgação das Ciências.
- Analisar obras literárias infantis e juvenis, à luz de critérios estabelecidos, quanto a sua potencialidade de divulgação das ciências e ao seu status de arte da palavra.



- Aulas expositivo-dialogadas;
- Dinâmicas para escrita criativa;
- Exercícios de escrita criativa;
- Escrita, análise e reescrita de textos literários de DC.

AVALIAÇÃO

Para fins de avaliação, serão considerados os critérios de participação nas aulas, assiduidade, entrega (escrita e reescrita qualificada) das tarefas, pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, L. A. de A. **Escrever ficção**: um manual de criação literária. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

CHARAUDEAU, P. Sobre o discurso científico e sua midiatização. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 550-556, set./dez. 2016.

COMPAGNON, A. Literatura para quê? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

ECO, U.; CARRIÈRE, J.-Cl. Não contem com o fim do livro. Rio de Janeiro: Record, 2010.

HUSTON, N. A espécie fabuladora: um breve estudo sobre a humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2010.

IRACET, E. E.; GIERING, M. E. O narrar para explicar e o narrar para argumentar em artigos de divulgação científica midiática (DCM) para crianças e adultos. **Domínios de Linguagem**, [s. l.], v. 9, n. 5, p. 192-215, 2015.

ISER, W. O ato de leitura. São Paulo: Editora 34, 1996. v.1.

ISER, W. O ato de leitura. São Paulo: Editora 34, 1996. v.2.

KIEFER, C. Para ser escritor. São Paulo: Leya, 2010.

KOCH, S. Oficina de escritores: um manual para a arte da ficção. São Paulo: Martins Flores, 2009.

MORA, A. M. S. A divulgação da ciência como literatura. Rio de Janeiro: Casa da Ciência UFRJ: Editora UFRJ, 2003.

MOREIRA, I. C. Poesia na aula de ciências? **Física na Escola**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 16-23, 2002.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2016.



ZILBERMAN, R. Como e por que ler a Literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAREDES, C.; LOTERSZTEIN, I. **Por que a zebra é listrada?**: armas curiosas que os animais possuem para não serem devorados. São Paulo: Calis, 2007.

CHRISP, P. **O livro dos maiores exploradores de todos os tempos**: por ideias brilhantes. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

CUNHA, M. C. da. Antes que o mundo acabe. Porto Alegre: Projeto, 2000.

ESPAÇO CIÊNCIA VIVA. **Poesia científica**. [*S. l.*]: Espaço Ciência Viva, c2020. Disponível em: http://cienciaviva.org.br/index.php/category/investigue-e-aprenda/educar-comunicar-divulgar/poesia-cientifica/. Acesso em 21 jun. 2020.

FUNARI, E. Os problemas da família Gorgonzola: desafios matemáticos. São Paulo: Ática, 2005.

HOTTA, C. Dadá e as plantas carnívoras. *In:* LABORATÓRIO de fisiologia molecular de plantas. São Paulo, 2003. Disponível em: http://www.carloshotta.com.br/guto_dada/2013/12/4/dada-e-as-plantas-carnivoras.html Acesso em: 21 jun. 2020.

LAYTON, N. **A história das coisas**: da Idade da Pedra à Idade Contemporânea em divertidas dobraduras. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.

LOBATO, J. B. M. A reforma da natureza. São Paulo: Globo, 2010.

LOBATO, J. B. M. Caçadas de Pedrinho. São Paulo: Globo, 2008.

LOBATO, J. B. M. O poco do Visconde. São Paulo: Globo, 2010.

LOBATO, J. B. M. Viagem ao céu. São Paulo: Globo, 2010.

MACHADO, A. O dilema do Bicho-Pé. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

ROCHA, R. Almanaque Ruth Rocha. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2011.

SCANLON, E. G. O mundo inteiro. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos II: Pesquisas Sociolinguisticas e Socioculturais sobre Ensino e

Aprendizagem de Línguas Adicionais

Semestre: 2020/2 Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114820_T19

Professoras: Christine Nicolaides e Marilia dos Santos Lima

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos centrais de estudos sociolinguísticos voltados para as línguas adicionais: variabilidade linguística, identidades, comunidades de prática, investimento
- Conceitos centrais de estudos socioculturais/sócio-cultural históricos voltados para as línguas adicionais: mediação, colaboração, zona de desenvolvimento proximal, andaimento
- Motivação social e educacional
- Emoções no ensino e na aprendizagem de línguas
- Autonomia do aluno e do professor e o investimento no processo de aprender

OBJETIVOS

- Desenvolver a reflexão de alunos de pós-graduação quanto ao processo de ensino e aprendizagem de línguas adicionais.
- Estimular a autonomia de alunos de pós-graduação para a pesquisa sobre os processos de ensinar e aprender línguas com foco no professor e no aluno.
- Estimular a inspiração de mestrandos e doutorandos para o desenvolvimento de suas próprias investigações de cunho sociolinguístico ou sociocultural.



- Tarefas individuais, em duplas e pequenos grupos, sobre os textos do programa.
- Discussões em grande grupo.

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica e apresentação dos textos (individual/duplas)
- Apresentação crítica oral individual de dissertação ou tese de interesse do pós-graduando.
- Elaboração individual e apresentação para o grande grupo de Memorial Avaliativo, respondendo às questões: O que aprendi nesta disciplina? Como essa aprendizagem se relaciona com minha pesquisa e/ou com minha prática?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELOS, A. M. F.; COELHO, H. S. H. (org.). **Emoções, reflexões e (trans)form (ações) de alunos, professores e formadores de professores de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2010.

BATTISTELLA, T. R.; LIMA, M. S. A correção em língua estrangeira a partir de uma perspectiva sociocultural e as crenças de professores sobre o assunto. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 281-302, 2015.

DONATO, R. Collective scaffolding in second language learning. *In:* LANTOLF, J. P.; APPEL, G. (org). **Vygotskian approaches to second language research**. Norwood: Ablex, 1994. p. 33-55.

FIGUEIREDO, Francisco. **Vygotsky, a interação no ensino/aprendizagem de línguas**. São Paulo: Parábola, 2019.

JOHNSON, K. E. **Second Language Teacher Education. A sociocultural perspective**. New York: Routledge, 2009.

LANTOLF, J. P.; THORNE, S. L. Sociocultural theory and the genesis of second language development. Oxford: University Press, 2006.

MAGALHÃES, M. C. C. O método para Vygotsky: a zona proximal de desenvolvimento como zona de colaboração e criticidades criativas. *In:* SCHETTINI, R. H. *et al.* (org.). **Vygotsky**: uma revista no início do século XXI. São Paulo: Andross, 2009. p. 53-78.

MIRANDA, A. L. A.; SILVA, A. N. R. S.; MIRANDA, S. M. B. S. Educação especial e inclusiva na perspectiva do ensino bilíngue. **The Especialist**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 1-14, 2020.



MITCHELL, R.; MYLES, F.; MARSDEN, E. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

NEWSMAN, F. HOLZMAN, L. **Lev Vygotsky – Cientista revolucionário**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

NORTON, B.; DE COSTA, P. I. Research tasks on identity in language learning and teaching. **Language Teaching**, [s. l.], v. 51, n. 1, p. 90-112, 2018.

NORTON, B; TOOHEY, K. Identity, language learning, and social change. **Language Teaching**, [s. l.], v. 44, n. 4, p. 412-446, 2011.

TANZI NETO, A.; LIBERALI, F.; DAFERMOS, MANOLIS, D. (ed.). **Revisiting Vygotsky for social change**: bringing theory and practice together. Peter Lang: New York. (no prelo)

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1991.

VYGOTSKY, L. S. Thought and language. Cambridge: MIT Press, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANJOS-SANTOS, L. M.; GAMERO, R.; GIMENEZ, T. N. Letramentos digitais, interdisciplinaridade e aprendizagem de língua inglesa por alunos do ensino médio. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 53, n. 1, p. 81-102, 2014.

ASSIS-PETERSON, A. A; SILVA, E. M. N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

ARAGÃO, R. C. Emoções e pesquisa narrativa: transformando experiências de aprendizagem. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 295-320, 2008.

BARRET, L. F. **How emotions are made**: the secret life of the brain. 3rd ed. Boston: Houghton Mifflin Harcourt, 2017.

BRITO, F. B. Percursos históricos da luta político-ideológica dos surdos brasileiros por direitos sociais, linguísticos e educacionais. **TheEspecialist**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 1-23, 2019.

DARVIN, R.; NORTON, B. Investment and language learning in the 21st century. **Language et Société**, [s. l.], v. 3, n. 157, p. 19-38, 2016.

DUBOC, A. P. Letramento crítico nas brechas da sala de línguas estrangerias. *In:* TAKAKI, Nara Hiroko; MACIEL, Ruberval Franco (org.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes. 2014. p. 218-219.



GUSMÃO, G. V. Narrativas de aprendizagem de língua inglesa: crenças desveladas no discurso de docentes. **Revista Signos**, [s. l.], v. 38, n. 2, p. 157-179, 2017.

MENTI, M. M.; *et al.* O erro e o feedback corretivo em contexto formal de aprendizagem de LE. *In:* ROTTAVA, L.; BARCELLOS, P. S. C. C.; DUTRA, E. O.; PINHO, I. C. (org.). **Reflexões em linguística aplicada**: a formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas: uma homenagem à Professora Dra. Marília dos Santos Lima. Campinas: Pontes, 2015. p. 61-79.

MICCOLI, L.; LIMA, C. V. A. Experiência em sala de aula: evidência empírica da complexidade no ensino e aprendizagem de LE. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 49-72, 2012.

NORTON, B. Identity and language learning: back to the future. **Tesol Quarterly**, [s. l.], v. 50, n. 2, p. 475-479, 2016.

PINHEIRO, M. S. O letramento multimodal crítico: o discurso discente sobre política nas aulas de espanhol. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 455-476, 2018.

YASUHIRO, I. Emotions in SLA: new insights from collaborative learning for an EFL classroom. **The Modern Language Journal**, [s. l.], v. 94, n. 2, p. 278-292, 2016.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ⊠ Mestrado □ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos III - dos gêneros discursivos/textuais offline aos digitais nativos

Semestre: 2020/2 Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC Código da disciplina: 114821_T20

Professora: Maria Eduarda Giering

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. As diferentes concepções de gêneros e tipos textuais/discursivos e a noção de genericidade
- 2. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
 - Problemática e definição
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal
- 3. Definições de tipo e gênero textual
 - Gêneros e tipos textuais conforme Marcuschi
 - Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos, genericidade
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
- 4. As características da tecnodicursividade e os gêneros digitais nativos.

OBJETIVOS

- Conhecer diferentes teorias sobre modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e os sistemas de tipologização que os embasam.
- Refletir sobre o papel dos gêneros nas interações verbais nos modelos pré-digitais.
- Analisar a organização composicional de textos situados considerando os modelos teóricos prédigitais.



- Reconhecer a relação entre linguagem, tecnologia e as características diferenciadas dos gêneros nativos digitais.
- Analisar gêneros digitais a partir de suas características tecnodiscursivas.

Seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *offline* e *online*, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio de trabalho de aplicação; participação em aula; assiduidade; pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J. M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ADAM, J. M. Textos: tipos e protótipos. São Paulo: Contexto, 2019.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. São Paulo: Ed. 34, 2016.

BRONCKART, Jean-Paul. Atividades de linguagem, textos e discursos. São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma problemática comunicacional dos gêneros discursivos. **Signos**, Valparaiso, v. 43, p. 1-7, 2010. Disponível em: http://www.patrick-charaudeau.com/Uma-problematica-comunicacional.html. Acesso em: 11 out. 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. *In:* MACHADO, I. L.; MELLO, R. (org.) **Gêneros**: reflexões em análise do discurso. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004. p. 13-42. *E-book.* Disponível em: http://www.patrick-charaudeau.com/Visadas-discursivas-generos.html. Acesso em: 11 out. 2018.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. *In:* MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.



PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques, **Itinéraires**, [s. l.], 2015. Disponível em: http://itineraires.revues.org/2313. Acesso em: 21 ago 2018.

PAVEAU, M. A. **L'analyse du discours numérique**: dictionnaire des formes et des pratiques. Paris: Hermann, 2017.

PAVEAU, M. A. Technodiscursivités natives sur Twitter: une écologie du discours numérique. **Épistémé**: Revue Internationale de Sciences Humaines et Sociales Appliquées, Séoul, n. 9, p.139-176, 2013. Disponível em: https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064/document. Acesso em: 11 out. 2018.

PAVEAU, M. A. L'écriture numérique. Standardisation, Delinéarisation, augmentation. **Fragmentum**, Santa Maria, n. 48, p. 13-36, jul./dez. 2016.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle**: des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. Por uma abordagem interdisciplinar dos textos. *In:* ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 13-30.

BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. **Gênero**: história, teoria, pesquisa, ensino. Rio de Janeiro: Parábola, 2013.

BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 9, n. 3, p. 463-487, 2009.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, [s. l.], v. 1, p. 1-10, 2007.

BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro**: questões [meta]teóricas e conceituais. São Paulo: Parábola, 2017.

BONINI, A. Os gêneros do jornal: o que aponta a literatura da área de comunicação no Brasil? **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 4, n. 1, p. 205-231, jul./dez. 2003.

CHARAUDEAU, Patrick. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, Caracas, v. 1, n. 1, p. 7-22, 2001.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010.



DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**, Recife, v. 21, p. 241-260, 2008.

KERSCH, D. F.; GUIMARÃES, A. M. Caminhos da construção: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.

MILLER, C. R. Gênero textual, agência e tecnologia. São Paulo: Parábola, 2012.

SCHENEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.